

DESCARTE CORRETO DE EPI'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CORRECT DISPOSAL OF PPE: EXPERIENCE REPORT

Alessandra Mirelle Vieira de Sá

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba.

alessandra.sa@aluno.pb.gov.br, <http://lattes.cnpq.br/8631663540517843>.

Ana Jéssica Leite de Sousa

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba.

anasouza55544@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6994379207130301>

Lara Fabian Oliveira Silva

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

fabianlara832@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/0332338061101692>

Maria Clara Moreira Silva

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

mariaklara23@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/7590589717659512>

Sara Vitoriano de Sousa Roberto

Professora orientadora FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

saravitoriano@fsf.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/5768072278910376>

Resumo

Este artigo trata-se de um relato de experiência relacionado ao projeto de extensão com a temática "Descarte Correto dos EPIs", projeto esse desenvolvido em duas cidades do interior da Paraíba, Santa Inês e Lastro. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), necessitam ser adotados por todos os profissionais que estão expostos diretamente, a riscos de contato com material biológico. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo mostrar e conscientizar os profissionais da saúde, sobre a importância de descartar os EPI's corretamente, a fim de prevenir os riscos de poluição do meio ambiente e proteger a saúde pública, como também garantir a segurança do trabalhador. No entanto, foi usado o recurso de panfletagem contendo o passo a passo de como efetuar essa atividade de maneira precisa e justa. Assim, foi observado que os profissionais ali presentes interagiram e nos parabenizaram pela ação e iniciativa.

Palavras-chave: EPI's, Segurança, Correto, Saúde, Descarte.

Abstract

This article is a report of experience related to the project of extension with the theme "Correct Discharge of EPIs", this project developed in two cities of the interior of Paraíba, Santa Inês and Lastro. Individual Protection Equipment (IPEs) needs to be adopted by all professionals who are directly exposed to risks of contact with biological material. In this context, the project was aimed at showing and raising awareness among health professionals about the importance of discarding EPIs properly in order to prevent the risks of environmental pollution and protect public health, as well as to guarantee the safety of workers. However, the brochure feature containing step-by-step instructions on how to perform this activity accurately and fairly was used. Thus, it was noted that the professionals present there interacted and congratulated us on the action and initiative.

Keywords: EPI's, Safety, Correct, Health, Discount.

INTRODUÇÃO

Em uma primeira análise, devem ser adotados por todos os profissionais expostos a risco da sua saúde os equipamentos de proteção individual, os mesmos devem ser utilizados por profissionais expostos a riscos de contato com material biológico. O principal intuito é verificar os fatores que estão associados à má utilização de EPIs por trabalhadores acometidos por acidentes locais com material biológico.

Desse modo, tendo em vista alguns aspectos da biossegurança nos locais de trabalho, existem métodos que envolvem a utilização das medidas de proteção, dessa forma, destaca-se o uso de EPIs que são dispositivos de proteção física que servem para evitar a contaminação dos profissionais com sangue e outros fluidos corporais dos pacientes. Os acidentes de trabalho envolvendo material biológico, representam uma incógnita na saúde pública mundial e podem ocorrer por meio da exposição dos indivíduos a fluidos contaminados, expondo o trabalhador a diversas doenças contagiosas. Ademais, a não adesão ao uso de EPIs é preocupante, uma vez que pode gerar impactos negativos, como a contaminação por microrganismos, além de custos associados ao agravo e prejuízo social.

Nesse contexto, por ser um dos principais obstáculos para prevenção das infecções relacionadas ao cuidado em saúde, o descarte correto dos EPI 's ainda é uma incógnita na sociedade brasileira, devido a máxima carência estabelecida pelos profissionais da área. Por esse motivo se faz necessário a apresentação desse tema para os profissionais da saúde com o intuito de conscientizá-los sobre a importância de se fazer esse descarte corretamente, desse modo, é crucial informá-los que a proteção das mãos é o maior volume de consumo quando falamos em EPIs, e não é por acaso, que a cada movimento ou manipulação com pacientes, lá está a luva nos protegendo e por consequência se desgastando, os profissionais têm por direito conhecer os métodos de segregação dos resíduos, os locais de descartes e o processo de descarte.

METODOLOGIA

O relato de experiência é considerado uma expressão escrita de vivências, que contribui de maneira efetiva na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e às aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu modo de fixar o conteúdo através da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade tenha acesso e compreenda questões sobre diversos assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que no contexto hodierno com contribuição das redes sociais as informações rápidas possibilitam isso (Córdula; Nascimento, 2018).

Trata - se de um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão com o tema "Descarte corretos dos EPI' s", desenvolvido a partir da análise em laboratórios clínicos, realizados por estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), sob a orientação do docente. Essa temática foi desenvolvida nas cidades de Santa Inês e Lastros, ambos na Paraíba, nos laboratórios clínicos com diversos profissionais da saúde incluindo biomédicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros. O trabalho foi realizado com o intuito de conscientizar os profissionais da saúde sobre a importância do descarte íntegro dos equipamentos de proteção individual, e quais técnicas são utilizadas para desenvolver essa prática corretamente. Recursos como panfletos contendo o passo a passo de efetuar essa atividade de maneira digna foram aplicados, acompanhados de informações sobre os locais onde deveriam descartar tais equipamentos. Portanto, ao final da exposição do trabalho efetuamos com maestria a atividade, fornecendo conhecimento a cada profissional.


RESULTADOS

Neste segmento, apresentamos os resultados obtidos na experiência realizada no âmbito do projeto sobre Direitos Humanos e Educação Ambiental na formação no descarte correto de EPI 's. A coleta de dados foi crucial para a compreensão do descarte correto de Equipamentos de Proteção Individual, visando garantir o bem-

estar sucessivo para os profissionais, promovendo cuidados na rede de serviços de trabalho, protegendo-se das situações de risco em ambientes com perigo ao colaborador. Ao chegar no local onde foi aplicada a ação, o nosso grupo foi perfeitamente acolhido pelos especialistas presentes naquele espaço. Um importante ponto a ser destacado é o quanto os profissionais foram receptivos, com relação às nossas dificuldades no local, por ser um ambiente novo, como também, de experiências novas.


Além disso, um dos profissionais nos apresentou o local, e as pessoas que lá trabalham, logo após esse momento foi dado início à discussão do projeto, onde os profissionais do laboratório de análises clínicas (CEACLIN) e (LABCLIN) foi abordado o conceito da perspectiva da orientação de uso e conservação dos equipamentos de trabalho de uma forma sucinta, e ao mesmo tempo foram feitas perguntas de como se deve utilizar e descartar os materiais aplicados na sua função, os mesmos relataram a forma correta e incorreta da utilização dos EPI's, e como manter o cuidado para que não haja revés, após o debate, compartilhamos também, nossas dúvidas sobre o campo da saúde, interagimos com os profissionais e chegamos a uma conclusão de como se deve manter a importância do bem-estar no dia a dia. Porém, foi observado que alguns profissionais ali presentes, não faziam uso dos Equipamentos de Proteção Individual da forma que é indicado. Portanto, ao final da intervenção foi entregue um mimo com uma frase motivacional, atingindo assim, com êxito o resultado almejado pelas universitárias, após a comunicação e a partilha de conhecimento para os profissionais.

Figura 1 - O nosso projeto utilizou panfletos com o estímulo de inspirar os profissionais das Clínicas, como também, com o intuito de promover a segurança do mesmo, evitar também a poluição do meio ambiente e proteger a saúde pública.

 Componentes: Maria Clara, Lara Fabian, Mirelle Vieira e Ana Jéssica

VOCÊ SABE FAZER O DESCARTE CORRETO DOS EPI'S?



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



Por que é importante o descarte correto de EPI's?

Segurança do trabalhador, evitar a poluição do meio ambiente e proteger a saúde pública.

PASSOS PARA O DESCARTE CORRETO DE EPI'S

-  **Segregação dos resíduos**
 - Descartados em sacos plásticos vermelhos ou laranjas, dependendo da regulamentação local, específicos para resíduos biológicos ou infectantes.
 - Devem ser desinfetados com soluções apropriadas antes de serem reutilizados.
-  **Locais de Descarte**
 - Utilize lixeiras identificadas e sinalizadas conforme as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
 - Lixeiras devem estar equipadas com sacos plásticos resistentes e ser substituídas regularmente.
-  **Processo de Descarte**
 - Passo 1:** Remova o EPI com cuidado, evitando tocar a parte externa contaminada.
 - Passo 2:** Deposite imediatamente no saco plástico correto.
 - Passo 3:** Lacre o saco quando estiver 2/3 cheio para evitar acidentes e depois lavar bem as mãos.

OBS: Após o tratamento, os resíduos podem ser encaminhados para aterros sanitários licenciados, onde serão descartados de maneira segura.

O DESCARTE CORRETO DE EPI'S É ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA DE TODOS. SIGA AS DIRETRIZES, PROTEJA-SE E CUIDE DO MEIO AMBIENTE!

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 2 - Foto de duas universitárias, uma biomédica e uma técnica de enfermagem da Clínica de Análises Laboratoriais (LabClin), localizada na cidade de Santa Inês, Paraíba. Onde desenvolveram a ação do projeto “Descarte correto dos EPI 's”.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 3 - Mostra uma aluna e um técnico de enfermagem, em intervenção do projeto sobre o descarte correto dos EPI's na cidade de Lastro na Paraíba no laboratório de análises clínicas (CEACLIN).



Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 4 - Foto de uma aluna com um técnico de enfermagem da clínica de análises laboratoriais (CEACLIN) localizada na cidade de Lastro, Paraíba.



Fonte: Autoria própria, 2024.

No dia 24 de maio de 2024, às 11:00 horas visitamos a clínica laboratorial (LABCLIN), da cidade de Santa Inês, Paraíba, e às 09:30 horas da manhã visitamos a clínica laboratorial (CEACLIN), da cidade de Lastro, Paraíba, para uma análise em relação ao uso correto de EPI's. Os dados foram algo muito importante para adquirir conhecimento, não só para nossa equipe, mas também para os profissionais do local, conversamos sobre a questão e fizemos algumas perguntas sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual. Diante da comunicação, as perguntas foram as seguintes: Quais são as responsabilidades que vocês profissionais devem ter em relação aos EPI's? Quando é necessário fazer a troca e o descarte dos EPI's? Quais são os procedimentos para o descarte de EPI's contaminados? Como os EPI's devem ser armazenados antes do descarte?.

Logo, utilizamos cartazes com o estímulo de inspirar os profissionais das clínicas de análises laboratoriais, no ato de gerar pilares de saúde e cuidado em cada dia de suas vidas, promovendo valor à segurança no trabalho. No entanto, a duração foi de 1 hora e meia com os profissionais dos laboratórios, eles interagiram conosco e responderam com positividade, em relação à o seus usos com os materiais de trabalho, em seguida entregamos um chocolate como forma de agradecimento por

terem nos recebido, com uma mensagem motivacional é aconselhável. Portanto, finalizamos esses relatos com um sentimento de gratidão por poder levarmos até a comunidade o que adquirimos em sala de aula, e colocamos os Direitos humanos e a Educação Ambiental em prática, como também vemos que o nosso desempenho foi aceito e aprovado pelos profissionais.

DISCUSSÃO

A temática desenvolvida é de suma importância, pois, podemos observar na sociedade inúmeros departamentos que não mantêm o descarte adequado dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI 's), que são equipamentos indispensáveis para o bem-estar do profissional, especialmente na área da saúde - que foi nosso público alvo. Os itens voltados para segurança devem ter como foco a identificação e gestão dos riscos ambientais posteriores e a saúde humana (Barbosa *et al.* 2022). Os profissionais devem ter ciência do assunto, para que assim possam fazer o descarte correto. Como é apontado no estudo de Sena *et al.* (2021), que teve como resultado duas categorias predominantes em sua pesquisa: desafios estruturais e desafios para adesão dos profissionais, para a realização do gerenciamento de resíduos de saúde.

Desta forma, o objetivo maior foi conscientizar os profissionais para evitar danos posteriores ao meio ambiente, e lembrá-los da importância de utilizar os EPI 's de forma correta para sua própria proteção. Os profissionais devem sempre utilizar os EPI 's de forma correta, pelo tempo determinado para que haja eficácia deles, e utilizá-los apenas no local de trabalho.

O recomendável é que o trabalhador se proteja sempre que tiver contato com material biológico e, também, durante a assistência cotidiana aos pacientes, independente de conhecer o diagnóstico ou não, utilizando-se, portanto, das precauções universais padrão (Alves; Pacheco, 2015).

Os resultados da experiência foram evidenciados por relatos verbais e ações por parte dos profissionais da saúde, no decorrer da execução. Este relatório é o seguimento de uma jornada de aprendizados e observação no descarte correto de EPI 's, onde colocamos em prática nossa competência sobre os estudos da perspectiva da maneira adequada e importante para o controle que devem ser

tomadas ao uso correto e descarte de EPI 's, abordando a questão de consciência de cada profissional para a atenção em seus hábitos. A disseminação de informação foi essencial para que eles pudessem identificar e serem mais cautelosos.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, encontrou-se uma alta frequência de não utilização de EPI e o descarte incorreto dos mesmos em laboratórios de análises clínicas. Aponta-se a necessidade de delinear estratégias de intervenções baseadas na realidade vivenciada no ambiente laboral e que sensibilizem os profissionais de saúde e as mais diversas ocupações quanto ao manuseio de equipamentos de proteção individual.

Explicamos como é importante o descarte correto dos equipamentos de proteção individual para a saúde dos próprios profissionais e os pacientes que estarão presentes no local. A observação direta da rotina dos profissionais nos propiciou evidenciar algumas medidas que não eram utilizadas, após a avaliação ocorreu a apresentação do trabalho prático.

Com utilização de panfletos fizemos a amostragem do passo a passo de como descartar os EPI' s em sacos plásticos vermelhos ou laranjas, dependendo da regulamentação local, específicos para resíduos biológicos ou infectantes já que eles não seguiam esse método e ainda reforçamos a importância de fazer o uso dos equipamentos, desse modo, explicamos para eles a importância da segregação dos resíduos e notificamos que o público que frequenta aquele local a maioria são desprovidos de informações, sendo assim, comunicamos aos profissionais como é crucial ter essa medida de descarte já que o laboratório é um local propício para uso da população e pode haver contaminação.

Por fim, atingimos o nosso objetivo de conscientizar os profissionais que naquele local estavam, eles fizeram seus agradecimentos acerca do conhecimento que fornecemos, e individualmente portamos de uma experiência enriquecedora de como é a rotina em um laboratório clínico.

REFERÊNCIAS

ALVES, L.; PACHECO, J.S. Biossegurança: fator determinante nas unidades de atendimento à saúde. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, v. 5, n. 1, p. 33-40, 2015. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/564>. Acesso em: 9 jun. 2024.

BARBOSA, F. C. L.; PEREIRA, A. A. T.; BARROS, R. T. de V.; MOL, M. P. G. **Avaliação das práticas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde por meio de auditoria ambiental: estudo de caso. Revista AIDIS de ingeniería y ciencias ambientales: Investigación, desarrollo y práctica**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 1322–1336, 2022. DOI: 10.22201/iingen.0718378xe.2022.15.3.81308. Disponível em: <https://revistas.unam.mx/index.php/aidis/article/view/81308>. Acesso em: 9 jun. 2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2024. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

SENA, R. M. de .; SANCHEZ, M. C. O. .; MORAES, Érica B. de .; XAVIER, M. L. .; BRAGA, A. L. de S. .; PORTO, M. A. de O. P. Gerenciamento de resíduos de saúde no Brasil: Desafios de gestores e profissionais de saúde. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e14510413960, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13960. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13960>. Acesso em: 9 jun. 2024.

